

CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS - CIBIOGÁS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

CONTEÚDO

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	1
BALANÇO PATRIMONIAL	5
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	8
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	9
1. Contexto operacional.....	9
2. Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis	9
3. Resumo das principais políticas contábeis	9
4. Caixa e equivalentes de caixa.....	13
5. Valores a receber/adiantamentos	13
6. Despesas antecipadas	13
7. Investimentos	14
8. Imobilizado	14
9. Intangível.....	15
10. Fornecedores	15
11. Obrigações sociais	15
12. Obrigações tributárias	16
13. Obrigações com convênios	16
14. Outras obrigações.....	17
15. Bens de terceiros	18
16. Patrimônio social	18
17. Serviços prestados.....	18
18. Resultado financeiro próprio.....	19
19. Gratuidades, trabalho voluntário e benefícios fiscais.....	19
20. Despesas com pessoal	19
21. Despesas gerais e administrativas	20
22. Imposto de renda e contribuição social	20
23. Seguros	20
24. Responsabilidades e contingências	20
25. Eventos subsequentes.....	21
26. Continuidade Operacional.....	21



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores, Conselheiros e Associados do
Centro Internacional de Energias Renováveis - CIBiogás
Foz do Iguaçu - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **Centro Internacional de Energias Renováveis - CIBiogás (Entidade)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial, orçamentária e financeira do **Centro Internacional de Energias Renováveis - CIBiogás (Entidade)** em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, normas do Sistema Indústria e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro,

e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Maringá - PR, 09 de fevereiro de 2024.

BEZ Auditores Independentes S/S
CRC PR 5.010/O-2

Valdemir Bez
Contador
CRC PR 037.262/O-2

BALANÇO PATRIMONIAL

<u>ATIVO</u>	<u>NOTAS</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
ATIVO CIRCULANTE		5.331.131	14.575.696
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4	4.467.151	14.291.520
VALORES A RECEBER	5	663.246	278.193
OUTROS CRÉDITOS		194.840	1.088
DESPESAS ANTECIPADAS	6	5.894	4.896
ATIVO NÃO CIRCULANTE		20.041.319	8.366.800
INVESTIMENTO	7	6.693	2.878
IMOBILIZADO	8	20.031.313	8.360.048
INTANGÍVEL	9	3.313	3.874
TOTAL DO ATIVO		25.372.450	22.942.496
PASSIVO			
PASSIVO CIRCULANTE		3.863.278	12.370.607
TÍTULOS A PAGAR	10	423.971	237.205
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		319.371	87.481
OBRIGACOES SOCIAIS/TRABALHISTAS	11	920.436	675.557
OBRIGAÇÕES FISCAIS	12	7.477	19.406
OUTRAS OBRIGAÇÕES	14	464.110	5.604
OBRIGAÇÕES COM CONVÊNIOS	13	1.727.913	11.345.354
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		19.897.695	8.321.705
BENS DE TERCEIROS	15	18.853.789	7.867.673
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		1.043.906	454.031
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.611.477	2.250.185
PATRIMÔNIO SOCIAL	16	1.267.623	1.187.146
SUPERÁVIT/DÉFICIT ACUMULADO		353.854	1.063.039
<u>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>		<u>25.372.450</u>	<u>22.942.496</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em Reais)**

<u>RECEITAS PRÓPRIAS</u>	-	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		5.784.346	6.082.350
CONTRIBUIÇÃO ASSOCIATIVA		946.700	597.659
SERVIÇOS PRESTADOS	17	2.360.541	5.047.226
CURSOS E TREINAMENTOS	17	458.354	85.186
CONVÊNIOS/SUBVENÇÕES		671.270	-
RECUPERAÇÃO DE DESPESAS		4.684	111
RECEITAS FINANCEIRAS	18	385.091	225.657
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS		818.815	10.012
GRATUIDADES E BENEFÍCIOS FISCAIS	19	242.259	245.938
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA		(103.368)	(129.440)
<u>RECEITAS NÃO PRÓPRIAS</u>			
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		5.492.605	3.332.690
SERVIÇOS PRESTADOS	17	-	375.628
CONVÊNIOS/SUBVENÇÕES	13	5.487.829	2.665.512
RECUPERAÇÃO DE DESPESAS		-	13.842
RECEITAS FINANCEIRAS	18	4.776	63
OUTRAS RECEITAS		-	277.645
<u>TOTAL DAS RECEITAS</u>		<u>11.276.951</u>	<u>9.415.040</u>
DESPESAS PRÓPRIAS			
DESPESAS OPERACIONAIS		(6.067.761)	(4.448.190)
COM PESSOAL	20	(3.976.265)	(2.355.634)
GERAIS E ADMINISTRATIVAS	21	(1.634.426)	(1.723.985)
DESPESAS FINANCEIRAS	18	(214.811)	(122.632)
GRATUIDADES E BENEFÍCIOS FISCAIS	19	(242.259)	(245.938)
DESPESAS NÃO PRÓPRIAS			
DESPESAS OPERACIONAIS		(5.912.956)	(3.497.164)
COM PESSOAL	20	(2.315.603)	(2.051.127)
GERAIS E ADMINISTRATIVAS	21	(3.594.923)	(1.421.681)
DESPESAS FINANCEIRAS		(2.430)	(24.356)
TOTAL DAS DESPESAS		(11.980.718)	(7.945.354)
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS		(15.418)	-
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS		(15.418)	-
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS PRÓPRIAS		(15.418)	-
<u>DÉFICIT/SUPERÁVIT DO PERÍODO</u>	-	<u>(719.185)</u>	<u>1.469.686</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em Reais)**

	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVIT/DÉFICIT ACUMULADOS	TOTAL GERAL
<u>SALDO ANTERIOR – 31/12/2022</u>	<u>1.187.146</u>	<u>1.063.039</u>	<u>2.250.185</u>
AJUSTE DE PERÍODOS ANTERIORES	-	80.477	80.477
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO PERÍODO	-	(719.185)	(719.185)
<u>SALDO ACUMULADO EM 31/12/2023</u>	<u>1.187.146</u>	<u>424.331</u>	<u>1.611.477</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em Reais)**

<u>1 - FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(719.185)	1.469.686
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	80.477	3.265
DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	643.210	877.124
(-) DEPRECIACÃO	640.380	863.278
(-) AMORTIZACÃO	2.830	13.846
(AUMENTO) REDUCÖES EM CONTAS A RECEBER	(579.804)	138.874
CRÉDITOS	(385.054)	141.666
OUTROS CRÉDITOS	(193.752)	84
DESPESAS ANTECIPADAS	(998)	(2.876)
AUMENTO (REDUCÖES) EM FORNECEDORES	186.766	97.830
FORNECEDORES	186.766	97.830
AUMENTO (REDUCÖES) EM CONTAS A PAGAR E PROVISÖES	691.457	84.701
OBRIGACÖES SOCIAIS/TRABALHISTAS	244.879	83.960
OBRIGACÖES FISCAIS	(11.928)	4.162
OUTRAS OBRIGACÖES	458.506	(3.420)
AUMENTO (REDUCÖES) OBRIGACÖES C/ CONVÊNIO	1.368.673	5.263.159
CONVÊNIO, CONTRATOS REC NO EXERCÍCIO	(8.766.944)	(601.366)
RECEITA APLICAC FINANCEIRA CONVÊNIO	(850.499)	873.898
RECURSOS TERCEIROS - IMOBILIZADO	10.986.116	4.990.626
(=) DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS DAS ATIV. OPERACIONAIS	1.671.594	7.934.640
<u>2 - FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</u>	-	-
AUMENTO (REDUCÖES) DE IMOBILIZADO/INVESTIMENTOS	(12.317.729)	(5.643.275)
INVESTIMENTO	(3.815)	5.315
IMOBILIZADO - RECURSO LIVRE	(9.902.189)	(2.680)
BENFEITORIAS E BENS IMÓVEIS CONVÊNIO	5.551.909	(4.964.571)
IMOBILIZADO - RECURSO RESTRITO	(7.961.365)	(678.741)
SOFTWARE E LICENÇAS	(2.269)	(2.598)
(=) DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS DAS ATIV. INVESTIMENTOS	(12.317.729)	(5.643.275)
<u>3 - FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</u>	-	-
AUMENTO (REDUCÖES) EMPRÉSTIMOS/FINANCIAMENTOS	821.765	(1.370)
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	821.765	(1.370)
(=) DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS ATIV. DE FINANCIAMENTOS	821.765	(1.370)
<u>4 - AUMENTO (REDUCÖES) DE CAIXA E EQUIVALENTES</u>	<u>(9.824.369)</u>	<u>2.289.994</u>
<u>5 - CAIXA E EQUIVALENTES NO ÍNCIO DO PERÍODO</u>	<u>14.291.520</u>	<u>12.001.526</u>
<u>6 - CAIXA E EQUIVALENTES NO FINAL DO PERÍODO</u>	<u>4.467.151</u>	<u>14.291.520</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Em Reais)

1. Contexto operacional

O CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS – BIOGÁS é uma instituição científica, tecnológica e de inovação, pessoa jurídica de direito privado, constituída na forma de Associação, organizada para fins não econômicos, localizada em Foz do Iguaçu, Estado do Paraná.

A entidade tem como objetivo desenvolver o produto Biogás sob os aspectos econômicos, ambiental e social, promovendo, junto às comunidades, o desenvolvimento de políticas públicas que venha a posicionar o biogás como um produto energético de qualidade, capaz de estabelecer cadeias de suprimentos locais e regionais, com impactos sociais, econômicos e ambientais.

2. Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, em observação à norma NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas aprovada pela Resolução 1.255/09 do Conselho Federal de Contabilidade, no que forem pertinentes e aplicáveis seus preceitos, e, considerando ainda, os aspectos a serem observados por entidade sem finalidade de lucro, em conformidade com a ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros aprovada pela Resolução 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade.

As Normas Brasileiras de Contabilidade editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) seguem os mesmos padrões de elaboração e estilo utilizados nas normas internacionais e compreendem as Normas propriamente ditas, as Interpretações Técnicas e os Comunicados Técnicos conforme disposto na Resolução CFC n.º 1328/2011.

Os administradores da organização optaram pela contratação de contabilidade terceirizada, a qual se encontra perfeitamente atinada à legislação profissional, e estando assim, regulamentada pelo Conselho Federal de Contabilidade no que tange a questão ética e profissional e ainda conforme previsto em cláusulas contratuais. Assim, a administração da empresa, declara que tomou ciência do conteúdo do aludido contrato em todos os seus termos e assim, as presentes demonstrações refletem e espelham a realidade da empresa em todos os seus termos. Os resultados produzidos são frutos do documental remetido para contabilização pela administração da empresa, respondendo esta, pela veracidade, integridade e procedência. A administração encontra-se ciente de toda a legislação aqui aplicável. A responsabilidade técnica profissional do contador que referenda essas demonstrações contábeis está limitada aos fatos contábeis efetivamente notificados pela administração da empresa a este profissional a partir de 01 de setembro de 2022.

Por fim, a Associação não está imune em suas obrigações previdenciárias e não goza de qualquer benefício desta natureza, suas obrigações trabalhistas, tais como contribuições ao INSS, FGTS e PIS, são calculadas normalmente sobre os proventos da Folha de Pagamentos.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas e adotadas pela entidade na preparação das demonstrações contábeis estão resumidas abaixo:

a) Base de preparação e apresentação

A elaboração das demonstrações contábeis em conformidade com NBC TG 1000 (R1) requer que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis. As estimativas mais significativas utilizadas nestas demonstrações

contábeis estão relacionadas à vida útil dos ativos depreciáveis e amortizáveis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido à natureza inerente ao processo de estimativa.

b) Moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade.

c) Reconhecimento das receitas e despesas

As receitas são reconhecidas, respeitando o Princípio da Competência, quando há aumento nos benefícios econômicos futuros relacionados a um aumento no ativo ou diminuição no passivo e quando elas puderem ser confiavelmente mensuradas. As despesas são reconhecidas, respeitando o Princípio da Competência, quando houver diminuição nos benefícios econômicos futuros relacionados a uma diminuição no ativo ou aumento no passivo e elas puderem ser confiavelmente mensuradas.

d) Caixa e equivalentes a caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, com liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor, que estão registradas pelo custo amortizado, ou seja, pelo valor de aplicação acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço.

e) Passivos circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridas.

f) Programas e Convênios

O resultado com os programas e os projetos sob a responsabilidade da associação é apurado com base no regime de competência, sendo as receitas e despesas suportadas pela efetiva prestação de contas dos projetos e convênios.

g) Resultado do Período

O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

h) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

i) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Entidade compreendem:

- Receita de juros;
- Despesa de juros;
- Ganhos/perdas líquidas de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Ganhos/perdas líquidas de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros;
- Perdas por redução ao valor recuperável em ativos financeiros (que não conta a receber);

- A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

j) Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Entidade tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

k) Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. A Entidade possui em seu Manual Interno de Procedimentos capítulo que trata especificamente a respeito da forma e critério para reconhecimento de um item como ativo imobilizado. A escrituração atende, também, ao disposto nesta norma interna.

As baixas e despesas de depreciação estão demonstradas segregando-se as decorrentes de itens adquiridos com recursos próprios das adquiridas com recursos de convênios.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela organização.

(iii) *Impairment* de ativos não financeiros

A entidade deve analisar, no mínimo a cada exercício, a existência ou não de evidências de que os seus ativos tenham perdido o valor de recuperação. O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, foram revistos pela administração para se identificar perdas não recuperáveis nos termos da NBC TG 27 (R4) -Ativo Imobilizado-, quando aplicável, a perda é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Em dezembro de 2023 para fins de avaliação a organização agrupou os ativos por projeto, após o estudo a Administração concluiu que os imobilizados constantes nas Demonstrações Contábeis estão registrados por valor que representa de forma bem próxima o valor de recuperação dos referidos itens, ou seja, sem registro de quaisquer perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*). Ainda durante a revisão realizada, a Administração não identificou a necessidade de alteração de sua política contábil referente a estimativa de vida útil dos ativos nos termos da NBC TG 23 -Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

(iv) Subvenções em imóveis

São recursos financeiros ou bens provenientes de convênios firmados com órgãos governamentais e tem como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-

determinadas. A CIBIOGÁS recebeu em doação do Município de Toledo-Pr., através da Lei municipal 2.646/23 os terrenos 87 a 90 com área de 52.874 m², Vila Flórida, avaliado em R\$ 702.696,00 para viabilização da implantação e operação da Central de Bioenergia no município. Para a contabilização a organização atendeu a Resolução nº. 1.305/10 do Conselho Federal de Contabilidade que aprovou a NBC TG 07 - Subvenção e Assistência Governamentais - e a Resolução do CFC Nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002 – Entidade Sem Finalidade de Lucros-.

(v) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação dos bens próprios é reconhecida no resultado enquanto que dos projetos é reconhecida nas respectivas contas de convênio.

As taxas de depreciação estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Benfeitorias em propriedades de terceiros	10 a 25 anos
Máquinas e equipamentos	03 a 20 anos
Veículos	10 anos
Móveis e utensílios	03 a 10 anos
Computadores e periféricos	03 a 5 anos
Livros e periódicos	10 anos

l) Ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Entidade e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada. Aplica-se ainda no que couber o contido na nota 3 K (iii e iv).

(i) Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens para amortizar o custo de itens do ativo intangível. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

m) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Entidade tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Caixa	571	126
Banco conta movimento	523.392	481.777
Recursos gerais	447.711	447.467
Recursos vinculados a projetos/convênios	75.681	34.309
Aplicações financeiras	3.943.188	13.809.618
Recursos gerais	2.221.856	3.193.917
Recursos vinculados a projetos/convênios	1.721.332	10.615.701
	<u>4.467.151</u>	<u>14.291.520</u>

O volume de recursos junto às instituições financeiras corresponde a créditos que serão utilizados pela Entidade no giro financeiro operacional.

As aplicações financeiras dos recursos próprios e de terceiros (projetos/convênios), são realizadas em Caderneta de Poupança e/ou renda fixa atrelada ao CDI, mantidas junto à Instituições Financeiras, Caixa Econômica Federal – CEF, Itaú S/A, SICOOB e XP Investimentos, e são registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do balanço.

5. Valores a receber/adiantamentos

Os saldos de contas a receber estavam assim representados:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Clientes diversos	135.339	146.432
Adiantamento de Férias	13.396	35.132
Adiantamento de viagens	28.825	36.414
Outros	485.687	60.214
	<u>663.247</u>	<u>278.193</u>

Os créditos a receber de “Clientes diversos” estão registradas pelo seu valor de recebimento e referem-se, na sua totalidade, a operações de curto prazo correspondente aos serviços de treinamento, consultoria, assistência técnica e estudos de viabilidade técnica e econômica, todos relacionadas a produção e consumo de biogás com fins energéticos.

Para o período analisado, não foi julgado necessário a constituição da provisão para perda de créditos com liquidação duvidosa. Quando necessário, tais provisões são constituídas em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas prováveis nas contas a receber.

Não está inserido no quadro resumo desta nota, porém foi devidamente registrado o compromisso de aquisição de equipamentos para utilização em projetos, que deverá ser reclassificado para o ativo imobilizado quando da entrega do bem e sua disponibilidade para uso.

6. Despesas antecipadas

As despesas antecipadas, basicamente, estão representadas pelos valores dos prêmios de seguros pagos e apropriados ao resultado do exercício, por competência, durante a vigência das apólices.

7. Investimentos

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Cotas Capital SICOOB	5.455	1.788
Cotas Capital UNIPRIME	1.238	1.090
	<u>6.693</u>	<u>2.878</u>

O saldo da conta de investimento se concentra apenas nas cotas de capital das instituições bancárias que se organizam como cooperativas financeiras.

8. Imobilizado

Os detalhes do ativo imobilizado da empresa estão demonstrados nos quadros abaixo:

a) Composição do saldo

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Bens próprios	1.930.030	1.073.337
Máquinas e equipamentos	882.801	960.531
Móveis e utensílios	37.872	33.422
Computadores e periféricos	141.456	76.776
Veículos	152.136	-
Livros e periódicos	2.608	2.608
Equipamentos de comunicação	10.461	-
Bens imóveis (a)	702.696	-
Bens de terceiros vinculados a projetos	21.662.334	4.655.474
Benfeitorias em imóveis de terceiros	638.802	638.802
Máquinas e equipamentos	11.051.116	3.688.508
Computadores e periféricos	194.142	175.242
Móveis e utensílios	69.902	47.994
Veículos	656.200	99.600
Livros e periódicos	5.327	5.327
Equipamentos de comunicação	1.350	-
Bens imóveis (b)	9.045.495	-
Bens próprios em poder de terceiros	41.669	41.669
Benfeitorias em imóveis de terceiros (obras)	-	5.551.909
Bens de terceiros em nosso poder	62.341	62.341
(-) Depreciação	(3.665.061)	(3.024.681)
	<u>20.031.313</u>	<u>8.360.048</u>

(a) Em 2023, por meio da Lei Municipal nº 2.646, de 24 de agosto de 2023, o Centro Internacional de Energias Renováveis – CIBiogás recebeu em doação um terreno com área de 52.874,00m² situado no Município de Toledo, cabendo ao donatário a obrigação de implantar e operar uma Central de Bioenergia, promover a produção sustentável de energia elétrica a partir do biogás e desenvolver programas de incentivo à suinocultura. O donatário também deverá estabelecer parcerias técnicas, cumprir prazos de conclusão das obras e manter a finalidade ambiental e social da doação.

(b) O valor relativo a bens imóveis em andamento da Central de Bioenergia de Toledo,

representado pelo seu custo em R\$ 9.045.495, foi reclassificado para “bens imóveis vinculados a projetos” em razão da sua conclusão.

b) Movimentação do imobilizado

Acumulado em: 31/12/2023

	Adições	Baixas
Máquinas e equipamentos	4.408	82.138
Móveis e utensílios	5.000	550
Computadores e periféricos	67.438	2.758
Benf. em imóveis de terceiros (obras)	3.493.586	-
Livros e periódicos	-	-
Veículos	152.136	-
Equipamentos de comunicação	10.461	-
Imobilizado terceiros/convênios	9.256.486	41.320
Bens imóveis	9.748.191	-
	<u>22.737.706</u>	<u>126.766</u>

9. Intangível

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Intangível próprio	164.259	161.990
Softwares e licenças de uso	164.259	161.990
(-) Amortização	(160.946)	(158.116)
	<u>3.313</u>	<u>3.874</u>

10. Fornecedores

Registra as obrigações da Associação junto a terceiros pela aquisição de bens e serviços, cuja liquidação ocorre nos vencimentos dos títulos.

11. Obrigações sociais

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Salários e ordenados a pagar	198.653	161.372
INSS a recolher	93.652	86.717
FGTS a recolher	31.753	29.212
PIS a recolher	5.333	4.376
Contribuição sindical	-	-
IRRF sobre folha de pagamento	100.571	65.514
Provisões de férias e 13º sal.	490.475	328.366
	<u>920.437</u>	<u>675.557</u>

Os encargos sociais são recolhidos regularmente, de acordo com seu vencimento.

As provisões são constituídas em função dos períodos aquisitivos dos empregados e com base nas informações fornecidas pelo Departamento de Pessoal.

12. Obrigações tributárias

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
ISSQN a recolher	2.103	19.148
COFINS a recolher	-	95
IRRF sobre serviços	49	31
PIS/COFINS/CSSL a recolher	576	104
INSS retido a recolher	2.020	26
ISSQN retido a recolher	2.729	-
	<u>7.477</u>	<u>19.404</u>

Os tributos e contribuições são recolhidos regularmente, de acordo com seu vencimento.

13. Obrigações com convênios

Representam as antecipações de recursos recebidos para o desenvolvimento de projetos e parcerias com instituições e empresas.

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Recursos antecipados	1.280.178	10.047.122
Convênio Bioenergia Toledo	-	6.403.938
Receita antecipada - obrigações a executar	-	31.724
Convênio GIZ	939	3.007.264
Convênio Descarbonização	104.527	604.196
Convênio UD	1.174.712	-
Rendimentos Aplic. Finc. Recursos Convênios	447.733	1.298.232
Convênio Bioenergia Toledo	-	1.105.101
Projeto CEEE	-	19.696
Convênio GIZ	308.477	142.410
Convênio Descarbonização	60.866	31.025
Convênio UD	78.390	-
	<u>1.727.911</u>	<u>11.345.354</u>

❖ **Central de Bioenergia de Toledo - CBT**

A Central de Bioenergia de Toledo é mais um projeto desenvolvido pelo CIBiogás, Parque Tecnológico Itaipu - PTI, Prefeitura Municipal de Toledo e Itaipu Binacional.

O projeto consiste na instalação e operação assistida de uma Central de Bioenergia de grande porte, proveniente do biogás de codigestão de substratos, com finalidade de gerar energia elétrica, reduzindo as perdas elétricas no sistema e a sobrecarga das linhas de transmissão, além de garantir amparo técnico e legal para o desenvolvimento de arranjos de microgrid.

❖ **Chamada Pública 001/2018 – CEEE-D**

Instituições: CIBiogás e UFSM

O projeto de valoração dos impactos da geração distribuída no equilíbrio econômico-financeiro da distribuidora com proposição de novos modelos de negócio e mudança regulatória nacional, tem como objetivo desenvolver uma plataforma para análise da inserção

de geração distribuída (GD) no Estado do Rio Grande do Sul, contemplando relatório com proposições de mudanças regulatórias e modelos de negócios que equiparem a remuneração da distribuidora, prosumidores e consumidores, sendo concluído no decorrer do exercício.

❖ **Desenvolvimento de uma tecnologia em escala piloto para a produção de bio-syncrude a partir de biogás e hidrogênio renovável (GIZ)**

Instituições: GIZ, Fundação Araucária, UFPR

Este projeto é financiado pela Cooperação Brasil-Alemanha para o Desenvolvimento Sustentável, através da Agência Alemã de Cooperação Técnica GIZ (Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit GmbH), e executado pelo Centro Internacional de Energias Renováveis (CIBiogás), Fundação Araucária, Universidade Federal do Paraná (UFPR) e também conta com o apoio do Centro de Pesquisa de Hidrogênio do Parque Tecnológico Itaipu (PTI) e da Itaipu Binacional.

A iniciativa tem o objetivo de implantar em escala piloto uma unidade produtiva de bio-syncrude, utilizando biogás e hidrogênio verde como insumos, e estudar a sua conversão em bioquerosene de aviação (BioQAV) em escala de bancada.

❖ **Descarbonização pelo Uso do Biometano**

Instituição: CIBiogás

O projeto visa analisar o potencial de produção do biogás e seu refino em biometano como uma ferramenta estratégica de descarbonização nas operações da empresa contratante, para isto, serão desenvolvidos estudos de mercado nas áreas de interesse, consistindo em identificar a conjuntura do mercado de biometano, analisar as oportunidades de geração de biogás, avaliar as tecnologias produtivas de biometano e seus custos e despesas operacionais, e desenvolver um modelo econométrico capaz de realizar previsões para os horizontes das próximas 3 décadas.

❖ **UD ITAIPU**

Instituição: Itaipu

Iniciou em 2023 o Termo de Compromisso Nº 4500068796: Operação e Aprimoramento dos Processos da Unidade de Demonstração de Biogás e Biometano – UD ITAIPU , tem como objetivo manter operacional, implantar melhorias na infraestrutura e desenvolvimento de pesquisa e inovação da Unidade de Demonstração de Biogás e Biometano da Itaipu, serão tratados os resíduos orgânicos gerados no complexo Itaipu, desenvolvimento tecnológico para melhorias dos processos com oportunidades de tropicalização de tecnologias, novos arranjos técnicos e econômicos na produção de biogás e mobilidade veicular.

14. Outras obrigações

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Passivo Circulante	783.481	93.085
Adiantamento de Clientes	14.588	5.604
Outros débitos	449.522	-
Empréstimos e Financiamentos	319.371	87.481
Passivo Não Circulante	1.043.906	454.031
Empréstimos e Financiamentos	1.043.906	454.031
Outros débitos	-	-
	<u>1.827.387</u>	<u>547.116</u>

15. Bens de terceiros

Representa o saldo dos itens de ativo imobilizado, líquidos de depreciação, adquiridos com recursos vinculados a projetos/convênios, refletindo a obrigação da entidade em decorrência de estipulação contratual relacionada à destinação final dos referidos itens e ainda os bens de terceiros em nosso poder como os comodatos.

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Imobilizado de terceiros (convênio)	18.791.448	7.805.332
Convênio Itaipu - 45000030742	294.547	409.081
Convênio Microgrid Colombari	9.245	10.820
Convênio Bioenergia Toledo	11.554.549	6.140.240
Convênio Reatores Semicondutores	177.918	205.651
Convênio CEEE	-	6.503
Convênio UD Itaipu - Operação	451.138	572.476
Convênio Aterrofoz	-	6.354
Convênio Descarbonização	9.000	14.300
Convênio GIZ	6.095.735	439.909
Convênio UD	199.316	-
Imobilizado de terceiros (comodato)	62.341	62.341
Bens de terceiros em nosso poder	62.341	62.341
	<u>18.853.789</u>	<u>7.867.673</u>

16. Patrimônio social

O patrimônio da Associação é constituído pelas contribuições iniciais, doações e pelos superávits acumulados dos anos anteriores.

17. Serviços prestados

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Serviços	2.818.895	5.508.040
Prestação de serviços	1.945.386	4.762.876
Serviços laboratoriais / Análises	415.155	659.978
Cursos e Treinamentos	458.354	85.186
Deduções	(103.367)	(129.440)
(-) Deduções tributárias s/ receitas	(99.179)	(126.240)
(-) Comissões s/ Vendas de cursos	(4.188)	(3.200)
	<u>2.715.528</u>	<u>5.378.600</u>

Representa o total de receitas líquidas, sendo composto pelos serviços prestados e reduzindo os tributos incidentes sobre eles. Compõe o quadro demonstrativo acima os serviços prestados mediante convênio/subvenções do Contrato GEF.

18. Resultado financeiro próprio

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Receitas financeiras	385.091	225.657
Rendimentos de aplicação	384.913	222.577
Juros e descontos obtidos	178	1.369
Variação cambial ativa	-	1.711
Despesas financeiras	214.811	122.632
Despesas bancárias	10.471	9.544
Juros e multas pagas	92.269	97.357
Despesas cartões e contratos	-	1.394
Descontos concedidos	43	-
Outras despesas financeiras	112.028	14.337
	<u>170.280</u>	<u>103.025</u>

19. Gratuidades, trabalho voluntário e benefícios fiscais

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Trabalhos voluntários	15.721	12.018
Isenções tributárias	226.538	233.920
	<u>242.259</u>	<u>245.938</u>

Atendendo à Resolução CFC Nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, que aprova a NBC ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros, que define que as gratuidades, benefícios fiscais e o trabalho voluntário (trabalho recebido e não pago) deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço recebida como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, a Associação procedeu ao registro contábil conforme exigido.

Os provedores dos trabalhos voluntários não faturaram à Associação por esses trabalhos, porém os custos de viagens, quando necessárias, tais como, hospedagem, passagem aérea, refeições etc., são arcados pela entidade. As avaliações do trabalho voluntário levam em conta a disponibilização de horas desses profissionais à Associação.

20. Despesas com pessoal

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Despesas próprias	3.976.265	2.355.634
Salários e ordenados	3.131.850	2.143.824
13 salário	287.916	251.780
Férias	413.861	332.985
Encargos sociais	1.406.916	867.950
Despesas com alimentação	583.405	429.322
Assistência médica e odontológica	371.793	300.870
Outras despesas	96.127	80.030
(-) Rateio RH e outras desp. de pessoal - convênios	(2.315.603)	(2.051.127)
Despesas não próprias	2.315.603	2.051.127
Salários e ordenados/Rateio custos c/ folha	2.315.603	2.051.127
	<u>6.291.868</u>	<u>4.406.761</u>

A entidade, dentro de sua política social, mantém benefícios a seus empregados, cujos principais são assistência médica e odontológica e vale alimentação.

21. Despesas gerais e administrativas

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Despesas próprias	1.634.426	1.723.985
Pesquisa	157.075	260.174
Despesas gerais	503.593	609.122
Despesas de viagens	218.736	275.625
Eventos e propagandas	253.047	119.984
Serviços de terc. especializados	439.008	433.307
Despesas com veículos	62.967	25.766
Despesas tributárias	-	7
Despesas não próprias	3.597.924	1.421.682
Pesquisa	181.810	106.180
Despesas gerais	1.850.702	219.782
Despesas de viagens	109.090	103.665
Serviços de terc. especializados	1.448.390	992.055
Despesas com veículos	4.932	-
	<u>5.229.350</u>	<u>3.145.667</u>

As despesas próprias estão relacionadas com as atividades normais para o funcionamento da entidade. Já as despesas não próprias representam os gastos referentes aos projetos/convênios, neste exercício, a maior variação ocorreu em serviços de terceiros especializados.

22. Imposto de renda e contribuição social

O Centro Internacional de Energias Renováveis - BIOGÁS, por ser uma entidade sem fins lucrativos, é isento do Imposto de Renda Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

23. Seguros

Os seguros mantidos pela organização podem ser assim resumidos:

Apólice	Objeto do seguro	Valor segurado	Seguradora	Vigência
6109186343	Responsabilidade civil dos administradores	1.000.000,00	ZURICH MINAS BRASIL SEGUROS S.A.	19/03/2023 - 19/03/2024
93.743.248	Seguro de vida para colaboradores	1.750.000,00	UNICOOB CORRETORA DE SEGUROS LTDA	Mensal
30023663	Seguro Veículo	100% FIPE	TOKIO MARINE	27/04/2023 - 27/04/2024

24. Responsabilidades e contingências

Não há passivo contingente registrado contabilmente, pois os administradores da organização não apontam contingências de qualquer natureza.

25. Eventos subsequentes

Os administradores declaram a inexistência de fatos ocorridos subsequentemente à data de referência, que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da Associação ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.

26. Continuidade Operacional

A administração avalia que a organização possui habilidade em continuar operando normalmente e não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade operacional.

Rafael Hernando de Aguiar Gonzalez
Diretor Presidente

Amauri Clóvis de Oliveira Nascimento
Contador
CRC PR-029891/O